

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os preços dos bilhetes dos barcos que fazem a travessia do Sado, entre Setúbal e Tróia, que os setubalenses criticam há anos, ganhou um contraste ainda mais acentuado, com a entrada em vigor da redução do tarifário dos transportes públicos na Área Metropolitana de Lisboa. O passe normal de passageiro custa atualmente 92,80 euros por mês, tendo aumentado 132% em 13 anos. Em 2010, o mesmo passe custava 40 euros e era já considerado caro. De relevar ainda, que em 2019, a Atlantic Ferries acabou com bilhetes mais baratos para crianças e idosos, justificando que “não foi possível manter a política de discriminação positiva para alguns segmentos etários dos nossos clientes, dada a necessidade de garantir o equilíbrio económico da concessão”.

Os passes integram o que a empresa considera “soluções tarifárias vantajosas”, porque os bilhetes ocasionais são ainda mais caros. Um bilhete normal, para passageiro, custa 8,80 euros, para ida e volta (opção única, pois a empresa não vende bilhetes do lado de Tróia). O valor mais baixo que o bilhete individual pode alcançar é de 7,48 euros, com a aquisição de dez pré-comprados.

O Transporte Fluvial que faz a travessia do Sado entre Setúbal e Tróia está sob um contrato de concessão de Serviço Público, de passageiros, veículos ligeiros e pesados e de mercadorias, celebrado entre Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) e a Atlantic Ferries—empresa do grupo Sonae Capital que detém também o empreendimento turístico em Tróia, através da Troiaresort.

O Bloco de Esquerda entende que o serviço prestado pela Atlantic Ferries não promove um serviço público às populações que serve. A Travessia Fluvial entre Setúbal e Tróia, bem como o próprio Programa de Redução Tarifário, beneficiariam em incluir este e outros transportes, pois teriam mais adesão por parte da população e promoveriam uma maior utilização do transporte público, como defende o Bloco de esquerda há vários anos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio solicitar ao Ministério das Infraestruturas, os seguintes documentos:

1. Contrato de Concessão inicial entre a Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) e a Atlantic Ferries;
2. Renovações e Adendas relativos ao Contrato de Concessão inicial.

Palácio de São Bento, 25 de outubro de 2023

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)